

## Editorial 61-2

Prezados leitores,

O volume 61, número 2, da Revista Brasileira de Cancerologia (RBC) traz cinco artigos originais, um relato de caso, dois artigos de revisão, um resumo de tese e uma resenha.

O primeiro artigo original de Araújo Junior e colaboradores teve como objetivo avaliar a razão ASC/SIL da Seção Integrada de Tecnologia em Citopatologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (SITEC/INCA) como indicador de desempenho e qualidade entre citotecnologistas. Concluíram os autores que a razão ASC/SIL entre os citotecnologistas é um importante dado no Monitoramento Interno da Qualidade, permitindo um planejamento adequado de educação permanente e para os profissionais refletirem sobre a qualidade do processo de trabalho. Komatsu e colaboradores realizaram um estudo que objetivou verificar a prevalência de escoliose em pacientes diagnosticados com tumor de Wilms, tratados com quimioterapia, e com ou sem radioterapia adjuvante após ressecção tumoral, fora de tratamento há pelo menos dois anos. Como conclusão, apontaram que esses pacientes apresentam grande prevalência de alterações musculoesqueléticas, principalmente em relação ao desenvolvimento da escoliose. A seguir, Almeida e colaboradores, em estudo retrospectivo-descritivo, trazem o objetivo de verificar a conformidade das prescrições de antieméticos, em uma unidade oncológica, de acordo com as diretrizes internacionais. Ao término, notam que a prevenção adequada das náuseas e vômitos é essencial para preservar a qualidade de vida dos pacientes oncológicos, sendo necessário um protocolo intra-hospitalar para prescrição de antieméticos conforme as diretrizes internacionais, e a necessidade da intervenção farmacêutica em tempo real contribuindo para o uso racional de medicamentos. No quarto artigo original, Matos e Pulschen avaliaram a qualidade de vida de pacientes internados em uma unidade de Cuidados Paliativos, demonstrando possíveis relações com os níveis sintomáticos. Concluíram que a avaliação de qualidade de vida é um aspecto importante da clínica diária em cuidados paliativos, sendo importante avaliar, além das cargas sintomáticas, a perspectiva do próprio paciente em relação à sua qualidade de vida. Já Carmo e Oliveira realizaram um estudo que visou a descrever as especificidades do cuidado de enfermagem e analisar a atuação da equipe de enfermagem frente à criança com câncer em processo de morrer e sua família. Em conclusão, afirmam que a equipe de enfermagem apresenta dificuldades em lidar com a morte da criança com câncer em processo de morrer e apoiar sua família. Essas dificuldades estão relacionadas à falta de entendimento sobre os cuidados paliativos.

Na seção de Relatos de caso, Moreno e Miranda descrevem um caso de um homem que apresentou uma lesão metastática de melanoma de coróide no fígado. A lesão foi localizada com tomografia por emissão de pósitrons e posteriormente localizada com um probe de baixa energia durante a laparotomia. Concluem os autores que é possível realizar a excisão de uma metástase hepática utilizando os princípios da cirurgia radioguiada, mesmo em centros que não possuem acesso a probes de alta energia.

O primeiro artigo de Revisão, de Ribeiro e Santos, teve como objetivo identificar as estratégias recomendadas na literatura que visam à segurança do paciente na administração de quimioterapia antineoplásica. Após a análise, concluíram que a utilização de boas práticas não é suficiente para evitar que falhas ou erros na administração de quimioterápicos ocorram. Torna-se necessária a criação de uma cultura de segurança voltada para o compartilhamento da responsabilidade e a implementação de políticas e normas institucionais, a fim de melhorar a segurança, ambas elaboradas a partir de uma equipe multiprofissional com características interdisciplinares. Franco e Souhami realizaram estudo com o objetivo de avaliar criticamente os resultados publicados na literatura com o uso de hormônio por curto tempo, período médio de seis meses, associado à RT no tratamento de pacientes com neoplasia prostática localizada e classificada como risco intermediário. Em conclusão, observaram melhores resultados para o grupo de tratamento combinado de radioterapia (RT) com hormonioterapia (HT), e que dados de estudos randomizados comparando RT isolada *versus* RT e HT de curta duração, avaliando apenas pacientes com risco intermediário, estão sendo realizados.

O resumo de tese de Barbosa, Costa, Pérez e Souza teve como objetivo analisar as tendências e projetar a mortalidade dos cânceres que acometem os órgãos genitais masculinos e femininos, em conjunto com o câncer de mama, até o ano de 2030, para o Brasil e regiões. Os autores constataram que existe uma marcante desigualdade na distribuição da mortalidade pelos cânceres genitais no Brasil; e, em 2030, as regiões mais pobres do país responderão pelas maiores taxas de mortalidade por esses cânceres.

Para finalizar, Facina traz a resenha do livro *Câncer de Mama e de Colo de Útero: Conhecimentos, Políticas e Práticas*, organizado por Luiz Teixeira, pesquisador da Casa de Oswaldo Cruz, da Fundação Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz).

Boa leitura a todos!

  
Editora Científica